

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Sandra Regina Tonarelli Rodrigues

Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica

São Paulo/SP

2019

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Instituição: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/Unidade de Ensino Médio e Técnico/Grupo de Estudos em Educação a Distância

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A Sandra Regina Tonarelli Rodrigues, atua na administração do Centro Paula Souza, desde 1983, e atualmente é Assessora Técnico Administrativo II no Grupo de Estudo de Educação a Distância/Cetec. Contatei a administradora e pedagoga Sandra devido à importância da sua atuação como colaboradora, nos diversos departamentos da instituição pelo qual passou, e por atualmente fazer parte da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec).

Elaboração do roteiro da pesquisa: Maria Lucia M de Carvalho

Local da entrevista: Praça Cel. Fernando Prestes, 74 – sala 11 – Bom Retiro, São Paulo/SP.

Data da entrevista: 11 de abril de 2019

Técnico de gravação: -

Duração: 28 minutos e 30 segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Número de páginas: 15

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, que vem sendo realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza. Essa entrevista foi realizada em 11 de abril de 2019, com a entrevistada Sandra Regina Tonarelli Rodrigues, por esta ter participado em muitos trabalhos de destaque, em diversos departamentos da instituição, principalmente, referente à Recursos Humanos, Vestibulinho para as Etecs, e atualmente, trabalhando como apoio administrativo nos cursos EAD – Telecurso TEC. A seguir, imagem do Álbum Fotográfico (NR 298 – CMEPTCPS) com Sandra Regina Tonarelli Rodrigues, do lado esquerdo, do superintendente José Ruy Ribeiro, em evento comemorativo dos 15 anos de Centro Paula Souza, em 1984.



Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 29 de junho de 2020

Nome da transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Leitura e revisão da transcrição pela colaboradora: 9 de julho de 2020

Vídeo (28 minutos e 30 segundos)

MLMC: Boa tarde Sandra Regina Tonarelli Rodrigues.

MLMC: Eu, Maria Lucia Mendes de Carvalho, agradeço muito você estar concedendo essa entrevista, hoje que é dia 11 de abril de 2019, para nós aqui no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, principalmente, nesse ano, que nós vamos comemorar o cinquentenário da nossa instituição.

SRTR: Com orgulho, né!

MLMC: Para nós é muito importante a sua entrevista, porque você passou por vários departamentos na nossa instituição, né. Está aqui há muitos anos, e eu tenho certeza que essa nossa conversa hoje, vai contribuir para pesquisas, tanto para o departamento de pós-graduação, para o nosso grupo de estudos e pesquisas em memórias e história da educação profissional.

MLMC: Então eu gostaria de lhe perguntar, assim: Que você contasse um pouco sobre a sua história de vida, onde você nasceu? Que cursos você fez? Qual foi a sua formação? Se você teve formação técnica? Além do nível superior. Como foi esse processo de formação? E, também, os departamentos pelos quais você passou aqui na instituição?

SRTR: Maria Lucia, eu fico muito feliz de estar aqui hoje, representando a instituição, e colocando um pouco do conhecimento que eu sei, das coisas que eu fiz e da minha vivência profissional e pessoal.

SRTR: Bom, eu nasci em uma família humilde, de classe média baixa, composta por quatro pessoas. Meu pai era italiano, não falava português, e minha mãe batalhadora. Eu nasci, em 2 de agosto de 1963, em São Paulo, na maternidade São Paulo, sou paulista e paulistana. Fiz ensino médio em uma escola particular, com bolsa, na Madre Mazzarello, uma escola de freira, eu fiz Patologia Clínica, e trabalhei em quatro hospitais, clínicas também. Eu fazia exames de laboratório. Na época, no começo, eu fui até feliz era gostoso, mas uma vida muito difícil, você vê todo dia gente morrendo, eu chegava em casa triste. E daí minha mãe quis mudar a minha vida, sem me perguntar. O Centro Paula Souza abriu, em 1983, concurso público. E a minha mãe veio fazer inscrição por mim, tanto que faltou documento e, na época, deixaram minha mãe até trazer depois.

MLMC: Que ano foi isso?

SRTR: Foi em 1983. Era para Oficial Administrativo. Na época, foram 1500 candidatos. Tinha prova de datilografia, de redação e uma prova teste, e depois uma entrevista, se passasse. Eu não sabia datilografar. Aí, a minha mãe, que foi secretária, me ensinou, em uma semana, datilografia. Teve um texto enorme para datilografar, só que eu consegui dentro do tempo fazer a prova a contento, e a redação, que era difícil, mas deu certo. De nove candidatos eu passei em sétimo. E daí eu fui logo chamada para entrevista, e, comecei a trabalhar como oficial no administrativo, e de lá eu fui chefe de seção. Eu fui

diretora de Recursos Humanos, trabalhei por 7 anos, depois de lá, tive a oportunidade de trabalhar na Assessoria de Planejamento e Organização, que era uma assessoria nova, meu chefe foi o professor Cesar Silva, que foi nosso vice-superintendente e com ele trabalhei em uma consultoria.

MLMC: E nessa época, quem era o superintendente?

SRTR: José Ruy Ribeiro, quando eu entrei, era o José Ruy Ribeiro, depois foi o professor Elias Horani, teve o professor Kazuo Watanabe, depois eu passei por vários superintendentes. Tinha Dona Mariinha, que era a chefe de gabinete, do professor Elias, eu lembro muito dela, na época de Recursos Humanos. Na Assessoria de Planejamento, eu pude trabalhar com todas as áreas, era um tipo de consultoria, e a gente fazia o mapeamento de todo o Centro Paula Souza, e os trabalhos que eram feitos e o contato da gente foi melhorando mais o contato entre as áreas.

MLMC: Você está no álbum fotográfico quando o Centro Paula Souza fez 15 anos. Nesse período, você estava trabalhando onde? No RH.

SRTR: Estava no RH, eu era muito novinha, aqueles óculos, e estava o Zé Ruy Ribeiro. Foi muito bom aquele dia, e estava muito feliz. Particpei de tudo, dos 15, dos 20, dos 25 anos e até hoje os 50 anos, estou muito feliz, e da Assessoria de Planejamento eu fui para o Vestibulinho, aí me chamaram para trabalhar no vestibulinho, fiquei trabalhando lá por sete anos, comecei com o operacional. Na época era o Valdir Pandolfi, o chefe, e aí ele saiu, e no que ele saiu eu entrei como diretora de Vestibulinho, foram sete anos árduos porque era só eu e uma secretaria, não existia equipe de trabalho. Não era fácil.

MLMC: E qual era o seu trabalho no vestibulinho?

SRTR: Era coordenar todo o processo do vestibulinho, desde elaboração de provas, montagem de banca, acompanhamento de banca, editoração de prova, tudo que era parte de vestibulinho. Na época a gente contratava carro blindado para levar as provas do vestibulinho, acompanhava o carro blindado, ia até as escolas para ver salas e se comportavam ou não a quantidade de alunos.

MLMC: Hoje nós temos vários softwares, o acesso à informática, tudo que facilitou os programas que a gente tem hoje, mas na época que você era diretora, como era esse trabalho de diagramação já que as nossas provas são ilustradas.

SRTR: Na época, a prova não era rodada fora, era rodada aqui na Gráfica da Paula Souza, tinha que fazer um bem bolado para melhorar as imagens. Não tinha imagens boas, era só preto e branco, a gente fazia imagens mais claras. Depois disso, a gente começou a trabalhar no Centro de Informática, que tinha uma copiadora da Xerox. A prova era feita nessa copiadora da Xerox, daí era mais fácil porque tinham as tonalidades, os tons de cinza.

MLMC: Isso em que ano?

SRTR: Acho que 2007. Mas assim, a base era Word, e eu não sabia fechar arquivo para gráfica, eu fui aprender na Imprensa Oficial, a gente contratava os serviços. Daí o número de provas era muito maior e não dava para fazer aqui, então a gente contratava a Imprensa Oficial. E lá eles me deram uma capacitação de como eu tinha que fechar um arquivo, em pdf. Depois, eu aprendi CorelDraw, as imagens eram tratadas em Photoshop, tudo eu aprendi lá na Imprensa Oficial e apliquei para cá. Tudo o que eu sei hoje, eu devo a Imprensa Oficial e ao trabalho que eu faço aqui. Muda muito, né. Agora eu sei CorelDraw e Photoshop. Tudo o que é edição gráfica eu entendo.

MLMC: Você teve formação técnica quando entrou no Centro Paula Souza.

SRTR: Foi assim, quando eu entrei no Centro Paula Souza, eu não tinha faculdade. Quando eu entrei em Recursos Humanos eu não sabia datilografar, então, eu tinha que datilografar muitos contratos, e então eu fiz um curso de datilografia, e eu fiz no Senac. Na verdade, eu queria fazer curso perto do serviço, eu não queria perder tempo. Então era sair do serviço e ir fazer o curso. Então o Senac aqui na frente. Eu me formei e tenho o certificado. Então logo em seguida, eu fiz Administração, porque como eu trabalhava na área administrativa e eu queria aprender os termos técnicos, como eu vim da área da saúde, eu fiz na Universidade Santana.

MLMC: Que ano foi?

SRTR: 2007.

MLMC: Não, a Faculdade?

SRTR: Eu não me lembro, eu esqueci, não falei que eu ia esquecer.

MLMC: Foi de 1984 a 1988.

SRTR: É verdade.

MLMC: Então você estava no departamento pessoal.

MLMC: Quando você mudou para Assessoria de Planejamento, que tipo de trabalho você desenvolvia lá?

SRTR: Eu fazia todos os formulários, eu não lembro mais os termos técnicos, eu não lembro mais. Mas era formulário de... Você vai cortar essa parte?

MLMC: Não. Basta saber que você fazia os formulários.

SRTR: Eu fazia para instrução dos setores, como se escrevia uma carta, um memorando fazíamos fluxograma. Muitos formulários que são usados até

agora. Foram feitos formulários de solicitação de compras. Foram feitos naquela época que eu trabalhava na APO.

MLMC: Aquelas barrinhas no logo dos formulários já tinham? Foi da sua época?

SRTR: O T foi na gestão do Marcos Monteiro.

SRTR: Não, o T não, um pouco antes. O Marcos Monteiro foi com aquele CEETEPS - T era no meio. Esse T que eu estou falando vinha na frente e era azul.

MLMC: Não esse já era vermelho e preto.

MLMC: Eu entrei em 2000, e já era esse T na frente, e depois, foram sendo alterados até que o ano passado ficou CPS (Centro Paula Souza). A visualização ficou melhor. Então depois dessa fase, que você ficou quantos anos na Assessoria?

SRTR: Sete. Depois de lá, eu fui para o Vestibulinho.

MLMC: Foi decisão sua ou foi convite?

SRTR: O Vestibulinho foi convite. Faltou funcionário na época, e o diretor me chamou. Eu não sabia absolutamente nada. Mas eu tinha conhecimento de fluxograma. Eu aprendi o trabalho fazendo fluxograma.

MLMC: Mas esse fluxograma certamente você deve ter aprendido na Assessoria.

SRTR: E na faculdade também.

MLMC: Esse traquejo.

SRTR: Aí o chefe saiu e eu entrei no lugar dele. E aí tinha banca examinadora e tinham entrevistas com o pessoal das escolas.

MLMC: E você ficou quantos anos?

SRTR: Sete anos.

MLMC: Você entrou em 1983 no departamento pessoal. Em 1990, foi para Assessoria de Planejamento e Organização, e depois, ficou até 1997, até ir para o Vestibulinho. E do Vestibulinho você foi em 2004 para onde?

SRTR: Do Vestibulinho, eu fui para a Coordenadoria Financeira. Eu fui convidada para sair. Na verdade, o que eles queriam era contratar uma empresa para fazer toda essa parte do vestibulinho. Esse ano, que eu fiquei fora, seria um ano de preparação para o próximo vestibulinho, e não teria

problemas se eu não tivesse lá, aí eu fui trabalhar na Coordenadoria Financeira. Eu fazia toda a coleta de documentos e transformava em livrinhos. Eu fazia a editoração de toda essa parte de documentos. Eu deixei essa parte organizada, as instruções.

MLMC: É muito interessante que você também trabalha com otimização de arquivos, porque de fato quando você está sistematizando, você também está contribuindo para o acesso ao documento, que é a área administrativa e a área de design, as duas juntas.

MLMC: Nessa coordenação você ficou quantos anos?

SRTR: Um ano e, depois, voltei para o Vestibulinho, foi convite de novo. Eles não conseguiram gente e nem fazer a contratação da empresa para fazer. E me chamaram para fazer o trabalho com o professor Nelson Kakuiti.

MLMC: Daí a equipe já era um pouco maior?

SRTR: Só tinha eu e ele, e depois começou a integrar outros a equipe.

MLMC: Eu lembro do Armando, que hoje é chefe de gabinete.

SRTR: Ele entrou como estagiário, depois, ele era secretário do Kakuiti, e depois veio trabalhar com a gente.

MLMC: Quantos anos você ficou no Vestibulinho?

SRTR: Eu acho que foi dois anos.

MLMC: E daí em 2007 você foi?

SRTR: Ah! Eu fui a primeira pessoa a introduzir leitura ótica no Centro Paula Souza.

MLMC: E como foi isso?

SRTR: Eu lembro que eu contratava gráfica para fazer a prova, e um desses gráficos perguntou o por que eu não usava leitura ótica. E eu não sabia o que era leitura ótica. E ele mostrou um aparelho de leitura ótica e falou você pode alugar.

MLMC: Isso em que ano? 2007?

SRTR: Isso foi antes, acho que 2005 ou 2006.

MLMC: Interessante!

SRTR: Olha, que em 2005 tinha leitura ótica e a gente não sabia. E daí a Fatec foi junto, e daí fizemos a leitura ótica para os dois sistemas.

MLMC: Os vestibulinhos são feitos na mesma época?

SRTR: Os vestibulinhos são sempre antes do vestibular. A gente tinha um contato bom na época.

MLMC: Você era também da Fatec ou só da Cetec?

SRTR: Eu era só da Cetec. Mas tinha que fazer com a Fatec para não bater as datas.

MLMC: E por que você saiu do Vestibulinho?

SRTR: Eu saí do vestibulinho para participar do Telecurso TEC, entrar na área de EaD. Eu queria trabalhar no EaD, e eu queria trabalhar com a equipe da Cetec. Então eu falei com o professor Almério e ele me aceitou. E falou você vai trabalhar com TelecursoTEC, em 2006.

MLMC: O que te motivou a vir a trabalhar na Cetec?

SRTR: Não tem rotina e é muito variado. É um trabalho gostoso, você lida com aluno também, tem apresentação, e com os professores, a gente aprende muito, é uma troca. Têm uma sinergia muito boa.

MLMC: Quando você veio para a Cetec foi que você começou os cursos de especialização? Ou foi antes?

SRTR: Foi quando eu vim para a Cetec. Quando eu entrei no Centro Paula Souza eu era da área de saúde e eu fiz administração. A Cetec é pedagógica e então eu tinha que me aprimorar, então eu fiz Pedagogia com ênfase em Supervisão, me formei em 1981. Então quando eu entrei em EaD, eu não sabia nada. Para saber como funcionava todo o processo de ensino a distância, o Centro Paula Souza ofereceu um curso, e eu queria um curso de orientadores de aprendizagem em EaD, eu fiz esse curso.

MLMC: Que ano foi?

SRTR: Esse curso foi em 2010.

MLMC: E depois, você continuou a fazer outros cursos?

SRTR: Aí eu saí da Cetec, como um todo, e foi assim: - daí eu saí desse ambiente para trabalhar na EaD.

SRTR: Na EaD eu tive que me aprimorar para fazer editoração gráfica, a gente fazia manuais e desenhos, e tive que me aprimorar nessa área, e aí a gente fazia vídeos. Para saber como trabalhar com projetos, eu fiz o MBI em Gestão de Projetos, que o Centro Paula Souza ofereceu.

MLMC: E todos eles estão ligados as suas atividades atuais?

SRTR: Sim, todos. Na minha vida até, as minhas filhas sabem editar, por minha causa. Elas ficam olhando, e fazendo os trabalhos delas, e eu faço o meu: - levo o meu trabalho para minha vida e a minha vida para o meu trabalho.

MLMC: Considerando o trabalho que a gente tem aqui e o volume de trabalho que dá, quer dizer: - você só trabalha.

SRTR: E agora que o EaD está crescendo,

MLMC: Quantos alunos a gente tem no EaD? Você tem ideia?

SRTR: Bem, mais de 8000, é a maior escola do Centro Paula Souza.

MLMC: Quantos cursos têm?

SRTR: Temos seis, não, sete cursos: Administração, Comércio e Secretariado, Informática, Turismo, Eletrônica, Sistemas de Energias Renováveis.

MLMC: Continua com locais

SRTR: Tem uma estrutura, a escola tem um orientador, tem cursos com aulas semipresenciais aos sábados com o orientador, tem livre que é por conta do aluno, e tem o online, que é com o tutor a distância.

MLMC: Quantos tutores têm hoje?

SRTR: Eu não sei te falar agora.

MLMC: O curso é só em São Paulo ou abrange outros lugares? Só estado de São Paulo ou tem parceria com outros estados?

SRTD: Teve um ano que teve em Minas Gerais, e outro, em Goiás, foi legal.

MLMC: Porque é uma experiência para compartilhar, né. Vocês têm um retorno dessas pessoas? Tem algum canal que avalie isso?

SRTR: Tem o Facebook, tem o Fale Conosco, têm alunos que mandam fotos, tem aluno que o pai tem um comércio e o pai melhorou o comércio e agora eles estão super bem. Tem aluno que fala que, com o curso, ele conseguiu um emprego bom. Tem bastante retorno.

MLMC: É bem gratificante?

SRTR: É gratificante. Tem o EJA EAD, então são oito cursos, que é um curso fabuloso, você vê que realmente muda a personalidade e muda a vida.

MLMC: A faixa etária tem ideia desse curso?

SRTR: A média é 23-24 anos, tem gente de 70 à 18 anos.

MLMC: Eu lembro quando eu dava aulas no Técnico em Nutrição e Dietética, que tinha senhoras que resolviam voltar para o mercado de trabalho e vinham fazer os nossos cursos, senhoras de 50 anos.

SRTR: Agora, tem os cursos Moocs para o aluno aprender rápido.

MLMC: E isso está com o EaD também?

SRTR: Tem muitos cursos. Tem oito cursos e a formação em EaD está nesse Mooc.

MLMC: E a carga horária?

SRTR: São 30 - 40 horas.

MLMC: Eu já fiz curso no Arquivo do Estado, que eram 60 horas, mas você trabalha 120 horas, mas para quem precisa e você está com especialista ali e adquire o conhecimento que você precisa.

SRTR: São muitas horas, mas é gratificante e você acaba

MLMC: Olha Sandra!

SRTR: Hoje a gente tem um estúdio, lá no estúdio o aluno entra no youtube, já fala com o professor, e com pouco recurso a gente faz muita coisa, leva para a vida e leva a gente ter muita criatividade.

MLMC: Dá para perceber, que a sua formação na área administrativa e nessa área de design casou, principalmente, nesse departamento agora.

SRTD: Eu faço curso em EaD e as minhas filhas fazem cursos em EaD.

MLMC: Quantas filhas você tem?

SRTR: Tenho duas, uma está fazendo medicina, graças a Deus, e a outra está estudando para fazer, faz cursinho, para medicina.

MLMC: Sandra muito obrigada, eu

MLMC: Essas informações são valiosas para nós que trabalhamos com história da educação profissional, como o funcionário vai evoluindo dentro da instituição, essa é a nossa função, até porque as nossas atividades mesmo

quando elas são administrativas, elas são fundamentais para a dinâmica da educação, como apoio para formação continuada de professores, você, eu.

SRTR: Aí que bom, se eu puder ajudar em alguma coisa, estou aqui.

MLMC: Obrigada.

Descritores

História oral de vida

Administração

Patologia Clínica

Pedagogia

Recursos Humanos

Assessoria de Planejamento

Vestibulinho

Senac

Cetec

Comemoração institucional

Centro Paula Souza

História oral na educação

Educação a Distância

MBI

Mooc

EJA EaD

Pedagogia

César Silva

José Ruy Ribeiro

Elias Horani

Valdir Pandolfi

Almério Melquíades de Araújo

Nelson Kakuiti

Armando Maurício

Sandra Regina Tonarelli Rodrigues

Maria Lucia Mendes de Carvalho

Dados Biográficos da Entrevistada



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 11/04/2019.

Sandra Regina Tonarelli Rodrigues tem especialização em Formação de Orientadores de Aprendizagem para Educação a Distância pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). Pedagogia com ênfase em Supervisão Escolar - Ensino Médio, pela Sociedade de Ensino Superior Mozarteum (2001). Bacharelado em Administração, pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas Santana (1988). Desde 1983, atua no Centro Paula Souza realizando atividades nas áreas de Recursos Humanos, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Educacional, Concursos Públicos e de Ensino. Na Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza atua no Grupo de Estudos de Educação a Distância, desde 2006. É uma das autoras do artigo “Trajetória da educação profissional técnica a distância no Centro Paula Souza – anos de histórias, em dados” na Revista *Doctrina E@D*, Ano II, vol. I, jul., p. 20-9, 2013.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Maria Lucia Mendes de Carvalho tem pós-doutorado em Museologia e Patrimônio no Museu de Astronomia e Ciências Afins (2017). Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável na Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (2013). Mestre em Engenharia Química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1989). Bacharel em Química pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (1980), Engenheira Agrícola pela Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (1980), e Licenciatura Plena pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (1981). Atuou em Centros de Pesquisas das Indústrias Químicas: Rhodia, Aquatec e Oxiten, como pesquisadora e, posteriormente, gerente de pesquisa e desenvolvimento (1981 a 1995). É professora coordenadora de projetos no Centro Paula Souza, coordenando o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP). Tem experiência nas áreas de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, de História da Alimentação e Nutrição, e História da Profissão Docente. Organizou os livros *Cultura, Saberes e Práticas* (2011), *Patrimônio, Currículos e Processos Formativos* (2013), *Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico na Educação Profissional* (2015), *Coleções, Acervos e Centros de Memória* (2017) e *Espaços, Objetos e Práticas* (2018), e os e-books *História Oral na Educação: memórias e identidades* (2014) e *Patrimônio Cultural da Química e da Dietética no Centro de Memória da Escola Técnica*

Estadual Carlos de Campos (SP): catálogo da pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização (2017). Endereço na plataforma lattes <http://lattes.cnpq.br/2330225376519419>

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem